



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 49 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2018

Homologa a Resolução nº 43/2018 - *Ad Referendum*, a qual aprovou, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização, *Lato Sensu*, em Gestão Estratégica em Logística do IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23518.010564.2018-63;
- II - a Resolução Consup/IFPE nº 43/2018 - *Ad Referendum*;
- III - a 3ª Reunião Ordinária de 24/9/2018,

RESOLVE:

Art. 1º. Homologar a Resolução nº 43/2018 - *Ad Referendum*, a qual aprovou, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização, *Lato Sensu*, em Gestão Estratégica em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Cabo de Santo Agostinho, na forma do seu Anexo Único.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

ANEXO ÚNICO – RESOLUÇÃO Nº 49/2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, *LATO SENSU*, EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM
LOGÍSTICA

Cabo de Santo Agostinho

2018

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located in the bottom right corner of the page.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

REITORA

Prof.^a Anália Keila Rodrigues Ribeiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Assis Leão da Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof.^a Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Prof. Mário Antônio Alves Monteiro

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

André Menezes da Silva

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'André Menezes da Silva', written in a cursive style.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO
Prof. Daniel Costa Assunção

DIRETORA DE ENSINO
Prof.^a Verônica Maria Rodrigues da Silva

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Klayton Ângelo Azevedo Lucena

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Prof.^a Rita Rovai Castellan

**COORDENADORA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, *LATO SENSU*, EM GESTÃO
ESTRATÉGICA EM LOGÍSTICA**
Prof.^a Mariana Pereira Melo

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Mariana Pereira Melo', written in a cursive style.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO, *LATO SENSU*, EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM LOGÍSTICA
(Portaria nº 093/2018 – DGCCSA)

PRESIDENTE

Prof.^a Mariana Pereira Melo

VICE-PRESIDENTE

Prof. Leonardo do Monte Rabelo

DOCENTES

Daniel Costa Assunção

Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos

Fabiane Veras Klein de Aquino

Jouberte Maria Leandro Santos

Rita Rovai Castellan

BIBLIOTECÁRIA

Adna Márcia Oliveira de Sena

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Manoela Rodrigues de Oliveira

REVISÃO TEXTUAL

Verônica Maria Rodrigues da Silva

Sumário

.....	5
APRESENTAÇÃO.....	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	6
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
3. JUSTIFICATIVA	6
4. HISTÓRICO	8
5. OBJETIVO GERAL	11
5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
6. PÚBLICO-ALVO.....	12
7. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	12
8. DADOS DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	14
9. CARGA HORÁRIA DO CURSO	14
10. PERÍODO E PERIODICIDADE	14
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
12. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	15
13. CORPO DOCENTE	34
14. METODOLOGIA.....	37
15. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	37
16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	38
17. TECNOLOGIA	38
18. INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
19. EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO	39
20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	39
21. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO	40
22. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	40
23. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	41
24. ACESSIBILIDADE.....	41
25. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	41
26. CERTIFICAÇÃO	42
27. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	43
28. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC).....	43
29. REFERÊNCIAS	43



APRESENTAÇÃO

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho apresenta o projeto de Pós-Graduação em Gestão Estratégica em Logística, constando a forma de execução do curso e suas bases filosóficas.

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

NOME DO CURSO: Especialização em Gestão Estratégica em Logística

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas

FORMA DE OFERTA: Presencial

MODALIDADE: Pós-Graduação *Lato Sensu*.

HABILITAÇÃO/CERTIFICAÇÃO: Na conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Especialista em Gestão Estratégica em Logística.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)

CAMPUS: Cabo de Santo Agostinho

ENDEREÇO: Rua Sebastião Joventino, s/nº, Destilaria Central – Cabo de Santo Agostinho / PE – CEP: 54.510-110

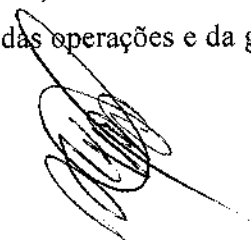
E-MAIL INSTITUCIONAL: gabinete@cabo.ifpe.edu.br

TELEFONE: (81) 3878-5805

3. JUSTIFICATIVA

A logística consiste nos processos ligados à produção, desde a atração de insumos até o direcionamento de produtos e serviços ao consumidor final. A gestão logística se apresenta atualmente como estratégia para as organizações e visa proporcionar competitividade no mercado e qualidade do produto e/ou serviço.

Essencialmente, a gestão estratégica em logística requer uma visão holística da organização, uma vez que essa é a área responsável pelo planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos recursos organizacionais materiais, financeiros e humanos necessários à execução de todas as atividades da organização, conduzindo desde a aquisição e entrada de materiais até o planejamento da produção e prestação de serviços, o armazenamento, o transporte e a distribuição dos produtos, além do acompanhamento das operações e da gestão de informações relacionados a esses processos.



Nesse setor, o estado de Pernambuco tem um papel de destaque, tanto por sua localização geográfica quanto pelo desenvolvimento da economia local. Segundo informações da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), o estado se consolidou como o maior centro logístico do Nordeste, dispondo, em 2009, de 59 (cinquenta e nove) centrais de distribuição e 96 (noventa e seis) centrais de importações (PERNAMBUCO, 2009).

Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado cresceu 2,3%, enquanto o do país teve alta de 0,9%. O setor de serviços do estado teve um crescimento de 2,7%, superando o 1,7% de crescimento do país nesse setor. Salienta-se que, no setor de serviços, houve um crescimento do setor de transportes rodoviários e de carga, evidenciando o aumento da movimentação de mercadorias nas rodovias pernambucanas (FALCÃO, 2012).

A localização geográfica de Pernambuco se constitui como uma das principais vantagens competitivas do estado. Destaca-se que, num raio de 300 quilômetros da capital do estado, a cidade do Recife, estão quatro capitais, dois aeroportos internacionais, três aeroportos regionais, quatro portos internacionais e uma população de 12 milhões de pessoas, responsável pela movimentação de mais de 35% do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste. Quando se amplia esse raio para 800 quilômetros, atingem-se seis capitais, quatro aeroportos internacionais, cinco portos internacionais e um porto fluvial, o que equivale a cerca de 20 milhões de pessoas e 90% do PIB da região (PERNAMBUCO, 2009).

Esse crescimento se dá principalmente em função de empreendimentos estruturadores do estado, como a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape (funcionando parcialmente) e o Estaleiro Atlântico Sul, todos localizados na área de Suape, que influenciam no crescimento do setor de logística de Pernambuco.

Nessa perspectiva, a relevância do curso apresentado neste PPC está na possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa da gestão logística dos empreendimentos no estado e no país. Desse modo, a existência do Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica em Logística se justifica na medida em que as atribuições do setor logístico são fundamentais para todas as organizações, das mais simples às mais complexas, fazendo com que a atuação desse profissional seja imprescindível para criar as condições que promovam o adequado funcionamento delas.

Ressalta-se, ainda, que, segundo a Pesquisa de Empregabilidade IFPE 2012, a *“carência de mão de obra capacitada é apontada como um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento empresarial local e/ou regional”*, de acordo com os empreendedores que participaram da pesquisa, realizada pela Praxian Business & Marketing Specialists (BRASIL, 2013). A pesquisa registrou, ainda, que os cinco eixos técnicos mais demandados pelas empresas, em ordem de importância, eram Segurança, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção



Industrial e Produção Alimentícia, mostrando a relevância da formação profissional técnica em Logística, uma das possibilidades de formação do eixo Gestão e Negócios, o segundo mais citado.

Ante o exposto, esta proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem esses profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas para a gestão estratégica em logística, otimizando a atuação desses profissionais nos diversos ciclos dessa área de gestão.

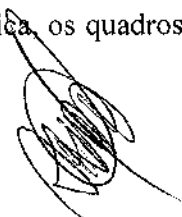
4. HISTÓRICO

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implementada pelo Governo Federal a partir da primeira década deste século. Por meio da Lei Federal nº 11.892, publicada em 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia aglutinaram os Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), as Escolas Técnicas e as Agrotécnicas Federais e escolas vinculadas às Universidades Federais. A partir dessa legislação, as finalidades, características, objetivos e estrutura organizacional foram ampliados significativamente.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são organizações de ensino técnico, científico e tecnológico que têm como missão primordial desenvolver atividades de formação, pesquisa e extensão orientadas à promoção de oportunidades profissionais para seus estudantes, bem como ao desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Em relação às finalidades e características dos Institutos Federais, assim dispõe o art. 6º da Lei nº 11.892/2008:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;



IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Nesse sentido, os Institutos Federais foram criados a partir do potencial físico e humano instalado nas antigas escolas técnicas federais e agora ordenados para investimentos e atuação em todas as modalidades de ensino relacionadas a educação profissional e promoção de inovação tecnológica. O IFPE, hoje, compreende 16 *campi*: Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais – AFs); Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do Cefet-PE); Recife (antiga sede do Cefet-PE); Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, da Expansão II; Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Jaboatão do Guararapes, Olinda, Paulista, Abreu e Lima e Igarassu, da Expansão III. Há, ainda, a Educação a Distância (EaD), com aulas presenciais em 19 polos.

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho faz parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituída pela Lei Federal nº 11.195/2005. No dia 7 de outubro de 2013, foi publicada a autorização para funcionamento do *campus*, por meio da Portaria nº 993/2013 do Ministério da Educação. No dia 14 de outubro do mesmo ano, as atividades no *Campus* Cabo foram iniciadas, com a oferta da primeira turma do Curso Técnico em Hospedagem, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Ao longo do primeiro ano de funcionamento, o *campus* também ofereceu cursos de qualificação profissional em Auxiliar de Cozinha e em Organização de Eventos, ambos na modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC). No dia 14 de outubro de 2014, realizou-se a aula inaugural das primeiras turmas regulares dos cursos técnicos

subsequentes em Logística e Meio Ambiente, formadas por 144 (cento e quarenta e quatro estudantes). Em 27 de agosto de 2015, iniciou-se a 1ª turma do Curso de Qualificação Profissional em Almoxarife, modalidade Proeja concomitante, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através do Convênio nº 01/2013 – SEE/IFPE, com 35 estudantes. No segundo semestre de 2016, iniciaram-se as primeiras turmas dos novos cursos técnicos subsequentes regulares, Cozinha e Hospedagem.

Atualmente, o *Campus* Cabo de Santo Agostinho funciona em sua sede provisória, localizada na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho (Fachuca). A sede definitiva está em fase de construção numa área de 13,7 hectares na cidade planejada CONVIDA, que contará com um polo empresarial e educacional para atender toda a região. Ofertando atualmente quatro cursos técnicos e um curso de Qualificação Profissional, o *campus* fomenta a implantação da primeira pós-graduação *lato sensu* na área de Gestão e Negócios, mesmo eixo tecnológico dos cursos já ofertados de Logística e Almoxarife, promovendo, assim, a verticalização do ensino, um dos postulados do IFPE.

Dessa forma, o IFPE vem procurando consolidar sua atuação na pós-graduação, nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*. Alguns cursos de pós-graduação são ofertados em diferentes *campi*, a saber:

- Curso de Especialização em Gestão Pública (EaD);
- Curso de Especialização em Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes (*Campus* Jaboatão dos Guararapes);
- Curso de Especialização em Gestão e Qualidade em Tecnologia da Informação e Comunicação (*Campus* Jaboatão dos Guararapes);
- Curso de Especialização em Ensino da Matemática para o Ensino Médio (EaD);
- Curso de Especialização em Inovação e Desenvolvimento de Software para Web e Dispositivos Móveis (*Campus* Garanhuns);
- Curso de Especialização em Ensino de Ciências (EaD);
- Curso de Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (*Campus* Recife);
- Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (*Campus* Olinda).

O IFPE vem trabalhando de forma a cumprir a missão proposta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática



cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

5. OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento e a conceituação dos principais métodos de avaliação de projetos de investimentos logísticos, tanto quantificáveis como não quantificáveis, e o papel dos Cielos de Atividades Logísticas (Compras e Suprimentos, Produção e Distribuição) na cadeia de suprimentos, analisando as suas operações e elos de integração, além de promover análise e desenvolvimento de estratégias competitivas. Promover, ainda, a identificação das diferentes categorias de canais de distribuição reversos e conhecer os projetos de caminhos possíveis de retorno dos bens de pós-venda e de pós-consumo.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Qualificar a formação de mão de obra;
- Gerar a consolidação das estratégias de ensino superior e de pós-graduação com o auxílio da instrumentação e com formação de pensamento crítico, com vistas a atender cursos técnicos, tecnológicos, superiores e de pós-graduação na área de logística e operações;
- Melhorar a qualidade nos processos logísticos das organizações empresariais localizadas na região do Cabo de Santo Agostinho (PE);
- Aumentar a qualidade e a especificidade dos recursos humanos para atuarem na produção e em pesquisas realizadas em logística e operações;
- Gerar conhecimento técnico-científico, a ser disponibilizado por meio da elaboração estudos de casos e projetos reais;
- Promover a capacitação de profissionais para a difusão de conhecimento nas áreas ligadas à gestão estratégica de sistemas logísticos;
- Aumentar a qualidade tecnológica destinada ao processo logístico e a qualidade tecnológica das operações industriais na região;
- Estimular a pesquisa aplicada junto às empresas da região, por meio do atendimento às necessidades das organizações com o apoio dos alunos, buscando, assim, o desenvolvimento de operações de excelência e com um maior grau de competitividade;
- Capacitar o estudante para implementação de planos de metas aplicáveis na administração pública municipal e/ou estadual embasados em indicadores de sustentabilidade urbana.



6. PÚBLICO-ALVO

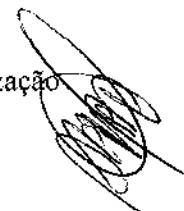
Profissionais com formação superior em busca de aperfeiçoamento do conhecimento acerca das ferramentas e das modernas técnicas de gestão logística. O curso viabiliza a atualização do profissional para promover uma atuação especializada dentro de uma nova compreensão sobre o papel estratégico nas organizações. O egresso do curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica em Logística estará capacitado a atuar como empreendedor e/ou profissional de logística em empresas de pequeno, médio e grande porte. Terá como competências a capacidade de realizar análises e de propor melhorias para os processos logísticos de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor por meio do uso de ferramentas e estratégias de resolução de problemas.

7. CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica em Logística se baseia na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, compartilhando conhecimentos relativos ao setor logístico que permitam a otimização gerencial das organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da competitividade das organizações em âmbito local e nacional.

O desenvolvimento desses profissionais no decorrer do curso será possível pela implementação de aulas com abordagens teórico-práticas com o intuito de estimular a vivência de experiências de aprendizagem. Os docentes serão orientados pelo pedagogo integrante do colegiado a implantarem métodos de aula que priorizem a autonomia e participação ativa dos discentes. Será estimulado o uso de simulações, jogos, exercícios e casos de ensino durante as aulas. Ademais, há previsão de realização de parcerias com empresas da região. O intuito é que os casos de ensino utilizados sejam oriundos de experiências reais de atividades executadas e problemas vivenciados no meio logístico tanto pelos profissionais das organizações como dos estudantes do curso. A participação ativa dos estudantes deverá gerar material que poderá ser utilizado pelos docentes dos módulos seguintes. Líderes de empresas do setor de logística serão convidados para participarem dos módulos ministrando palestras criando oportunidades para os estudantes conhecerem processos diferentes dos que executam nos locais de trabalho.

A proposta do curso é proporcionar formação profissional associada à contextualização com o mundo contemporâneo, de modo que esse profissional, ao contribuir com a gestão



logística de um empreendimento, considere uma visão holística, bem como crítica, dos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da realidade que o cerca.

Considerando a demanda do mercado por tais profissionais, o *Campus* Cabo de Santo Agostinho do IFPE se apresenta como instituição com plenas condições de implementar o Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Logística. Além disso, para sua implantação, não há demanda de investimentos adicionais, uma vez que há apenas a necessidade de alocação de uma sala de aula com recursos audiovisuais e um laboratório de informática. Serão ofertadas 30 vagas por turma, considerando vagas de concorrência geral, vagas para pretos, pardos e indígenas e para pessoas com deficiência – conforme a Resolução 46/2017.

Na organização do programa de pós-graduação *lato sensu* são observados os seguintes princípios:

I - qualidade nas atividades de ensino, investigação científica e tecnológica, bem como produção cultural;

II - busca de atualização contínua nas áreas do conhecimento estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);

III - flexibilidade curricular atendendo à diversidade de tendências e áreas do conhecimento.

O curso será oferecido nas sextas-feiras (tarde) e nos sábados (manhã). O corpo docente é composto por profissionais especialistas na área do curso, com grande vivência no contexto dos componentes curriculares, todos com titulação de mestre ou doutor, que atuam na área de concentração do presente Projeto.

O tempo de conclusão do curso será estimado em 3 (três) semestres, podendo ser prorrogado por mais 1 (um) semestre a critério do colegiado do curso, com aval da Direção-Geral do *campus*. Os estudantes que não cumprirem essas exigências serão automaticamente desligados do programa de pós-graduação.

O colegiado do programa será constituído assim que aprovado o PPC de Especialização em Gestão Estratégica em Logística, e será eleito pelos membros que compõem a equipe docente do *campus*, na seguinte ordem: 1 (um/a) presidente, que será o(a) coordenador(a) do curso; 4 (quatro) representantes docentes, sendo os 3 (três) primeiros titulares e o quarto, suplente; 01 (um) pedagogo. Os 2 (dois) representantes discentes, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente, serão escolhidos por votação, assim que iniciadas as atividades letivas.

Todos os currículos dos professores que atuarão no presente projeto deverão estar devidamente cadastrados e atualizados no portal CNPq, na Plataforma Lattes.

8. DADOS DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome: Mariana Pereira Melo

Titulação: Mestre

Cargo: Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Descrição da Experiência Acadêmica e Profissional: mestre em Administração com foco em Estratégia, Marketing e Competitividade Empresarial pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); MBA em Logística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); graduação em Administração de Empresas pela Universidade de Pernambuco (UPE); experiência de mais de 10 anos na área de Logística de órgãos públicos e em multinacional química, com foco em Distribuição, Planejamento e Programação de Compras e de Produção e Melhoria Contínua; foco de estudo em Rotinas Organizacionais, PCP, Administração da Produção e Gestão da Cadeia de Suprimentos.

9. CARGA HORÁRIA DO CURSO

O curso soma uma carga horária total de 400 (quatrocentas) horas, distribuídas em 360 (trezentas e sessenta) horas para os componentes curriculares e 40 (quarenta) horas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

10. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso terá duração de 1 (um) ano e 6 (seis) meses. As aulas serão realizadas às sextas-feiras, no turno da tarde, e aos sábados, no turno da manhã. Serão 18 (dezoito) semanas letivas por semestre, totalizando 144 (cento e quarenta e quatro) horas, distribuídas em 06 (seis) componentes curriculares.

A previsão é de que a primeira turma seja oferecida entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, com apresentação do TCC prevista para o mês de fevereiro de 2020.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso será organizado em 15 (quinze) componentes curriculares, cada um com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, conforme apresentado no Quadro 1. Vale ressaltar que o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será baseado em resoluções de

problemas reais, trazidos pelos estudantes ou de empresas parceiras, na estrutura de estudo de caso ou projeto. O TCC será elaborado durante os dois últimos módulos, com dois encontros presenciais: Seminário I – qualificação (ao final do módulo 2); Seminário II – defesa (ao final do módulo 3).

Quadro 1 – Lista de componentes curriculares e carga horária

Componente Curricular		Carga horária (hora)
1º Semestre		
1	PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA LOGÍSTICA	24
2	AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	24
3	MARKETING E PREVISÃO DE DEMANDA	24
4	ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO	24
5	ORIENTAÇÃO DE CARREIRA COM COACHING	24
6	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO APLICADOS A LOGÍSTICA	24
2º Semestre		
7	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E NEGÓCIOS ELETRÔNICOS	24
8	CUSTOS LOGÍSTICOS	24
9	PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E LEAN LOGISTICS	24
10	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO	24
11	ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO E REDES LOGÍSTICAS	24
12	LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE	24
3º Semestre		
13	OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	24
14	LOGÍSTICA E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	24
15	TÓPICOS AVANÇADOS EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL	24
16	TCC	40
Total		400

12. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos programáticos estão distribuídos em 15 (quinze) componentes curriculares, conforme apresentados a seguir.

Componente Curricular	Carga Horária
1 - PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA LOGÍSTICA	24 horas
Objetivo	
Elaborar o Planejamento Estratégico de Mercado. Realizar a análise dos ambientes interno, externo e dos concorrentes com diagnóstico estratégico. Utilizar ferramentas como: SWOT (Análise das forças e fraquezas internas e das oportunidades e ameaças externas). Missão, metas e objetivos organizacionais. Estratégia corporativa. Metas e objetivos logísticos (Implementação, Avaliação e Controle da Estratégia Logística).	
Competências	
Ser capaz de executar, analisar, acompanhar e controlar todas as etapas de um planejamento estratégico da logística, considerando todos os stakeholders e os contextos sociopolíticos e econômicos do país.	

<p>Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
1. Entender a Organização: missão, visão, valores e cultura.	2
2. Entender o contexto organizacional: a. Diagnóstico estratégico; b. Análise de SWOT; c. Análise dos stakeholders.	3
3 Visão geral sobre planejamento a. Análise situacional; b. Objetivos e planos alternativos; c. Avaliação de objetivos e planos; d. Seleção de planos e metas; e. Implementação; f. Monitoramento e controle.	3
4 Nível de Planejamento a. Estratégico; b. Tático; c. Operacional.	2
5. A logística como fator agregador de valor a. A Logística Empresarial; b. As atividades logísticas; c. A estratégia logística como vantagem competitiva; d. O planejamento logístico.	14
<p>Bibliografia básica 1. CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014. 2. CORRÊA, H. L.; GIANESE, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle de produção. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 3. WANKE, P. F. Gerência de Operações: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>Bibliografia complementar 1. BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 2. JULIANELLI, L. Previsão de vendas. São Paulo: Brasport, 2008. 3. MAXIMILIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 4. NOGUEIRA, A. de S. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2012. 5. RAZZOLINI FILHO, E. Logística: evolução na administração, desempenho e flexibilidade. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2006.</p>	

Componente Curricular 2 - AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	Carga Horária 24 horas
Objetivo Definir os conceitos fundamentais aplicados a projetos e sua aplicação em empresas de médio e grande porte.	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Definir os conceitos fundamentais aplicados a projetos de modo e suas terminologias; • Compreender o que é gerenciamento de projetos e a importância dessa metodologia para a competitividade das organizações e a empregabilidade dos profissionais; • Identificar os conhecimentos e as habilidades necessárias ao exercício da profissão em gerenciamento de projetos; • Identificar e conhecer os objetivos que um projeto pode almejar e como eles devem ser corretamente identificados, de modo a adquirir a capacidade de levantamento de metas em projetos; • Conhecer o que são recursos e como os recursos do projeto podem ser gerenciados corretamente; • Descrever os processos de gerenciamento do tempo, montagem e acompanhamento do cronograma, de modo a ser capaz de desenvolver um cronograma e acompanhar o desempenho das atividades do projeto de forma eficiente; • Entender o processo da tomada de decisão e seus tipos possíveis em gerenciamento de projetos; • Conhecer os métodos e modelos mais utilizados em tomada de decisão em gerenciamento de projetos; • Apresentar os conceitos relativos a riscos, o cenário atual do ambiente de negócios e a importância do gerenciamento dos riscos de modo a entender os benefícios de se identificar, analisar, monitorar e controlar os riscos para que o projeto possa ser entregue dentro do orçamento, do prazo e do nível de qualidade desejados; • Descrever os processos de gerenciamento de riscos; • Conhecer os conceitos e definições aplicados aos estudos de viabilidade financeira de projetos. • Aprender como se calcula o período de retorno dos projetos utilizando as técnicas Payback, VPL e TIR. • Reforçar os conhecimentos sobre o padrão PMBOK e conhecer os modelos híbridos para gerenciamento de projetos. • Aprender outros padrões e normas utilizados em gerenciamento de projetos adotados por empresas do mundo inteiro e como elas são aplicadas. • Revisar os principais tópicos estudados sobre o PMBOK. • Aprender como as áreas de conhecimento do PMBOK podem auxiliar no desenvolvimento de projetos. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação:	



<ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
Objetivos e recursos em projetos	4
Montagem e acompanhamento de cronograma	5
Tomada de decisão em projetos	5
Análise e gestão de riscos	5
Cálculo do período de retorno dos projetos	5
Bibliografia básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. PMI. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos. Guia PMBOK® 6a. ed. EUA: Project Management Institute, 2017. 2. VALLE, A.; SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J.; SILVA, L. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos. 2ª. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. 3. KERZNER, H. Gestão de Projeto: as melhores práticas. 3ª ed. Porto de Alegre: Bookman, 2006. 	
Bibliografia complementar	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BORGES, C.; ROLLIM, F. Gerenciamento de projetos aplicado: conceitos e guia prático. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. 2. CARVALHO, M.M RABCHINI, R. Construindo competências para gerenciar projetos – teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2006. 3. TERRIBILI FILHO, A. Gerenciamento de projetos em 7 passos: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. 4. VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. 5. VARGAS, R. V. Manual Prático do Plano de Projeto – Utilizando o PMBOK Guide 4ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. 	

Componente Curricular	Carga Horária
3 – MARKETING E PREVISÃO DE DEMANDA	24 horas
Objetivo	
Apresentar as principais ferramentas de marketing que auxiliam na análise de situações envolvendo a competitividade de mercado para tomada de decisão nas organizações.	
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os principais conceitos referentes à gestão no ambiente competitivo e sua relação com o marketing; • Analisar os principais elementos das teorias mercadológicas; • Analisar as funções do marketing; • Discutir os aspectos gerais das tendências em marketing; • Conhecer as principais ferramentas do marketing na gestão de organizações; • Aliar os conhecimentos desenvolvidos na disciplina às demais disciplinas do curso. 	
Avaliação	

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.

Propõem-se como instrumentos de avaliação:

- estudos dirigidos;
- análises textuais temáticas e interpretativas;
- provas, relatórios, seminários, estudos de caso;
- elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.

Conteúdo Programático	CH
Segmentação, posicionamento e Marketing Mix	2
Comportamento do consumidor	2
Ferramentas de comunicação	1
Relacionamento, concorrência e competitividade	2
Planejamento Estratégico e a Gestão de Marketing	2
Conceitos e tarefas da administração de marketing	2
Captura de oportunidades de marketing	1
Conexão com os clientes e desenvolvimento de marcas fortes	2
Desenvolvimento das ofertas ao mercado	2
Entrega de valor e comunicação do valor	2
Vertentes do marketing	1
Elaboração de um Plano de Marketing	2
Matriz BCG	1
Ciclo de Vida do Produto	2

Bibliografia básica

1. KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14ª. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
2. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
3. CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Administração estratégica de serviços: Operações para a satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia complementar

1. CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
2. DRUCKER, F. P. **Introdução à Administração**. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
3. MAXIMILIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Cengage, 2013.
5. NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Componente Curricular 4 - ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO	Carga Horária 24 horas
Objetivo	

Capacitar para coordenação e gestão das atividades, executando os processos ligados ao armazenamento e à movimentação de produtos.

Competências

- Identificar os tipos de armazéns, estruturas de armazenagem e formas de armazenagem;
- Dimensionar o armazém de acordo com as notas e especificações do produto;
- Escolher estruturas de armazenagem ideais (porta-paleta, *drive-in*, *cantillever*, *flow rack*, *racks* metálicos, mezanino, etc.) para melhor aproveitamento do espaço e acondicionamento do produto;
- Definição de layout, definição de localização do armazém e codificação de produtos;
- Identificar as atividades de um armazém (recebimento, movimentação, armazenagem, separação (*picking*) e expedição);
- Selecionar e identificar os equipamentos de movimentação adequados para os produtos armazenados.
- Definir os níveis de estoques necessários para o atendimento das demandas.

Avaliação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.

Propõem-se como instrumentos de avaliação:

- estudos dirigidos;
- análises textuais temáticas e interpretativas;
- provas, relatórios, seminários, estudos de caso;
- elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.

Conteúdo Programático	CH
Gestão de armazenagem: tipos de armazém; dimensionamento de armazém; estruturas de armazenagem; tipos de armazenagem.	4
Layout e definição de localização.	5
Seleção de equipamentos de movimentação, tipos e funções.	5
Gestão dos estoques	10

Bibliografia básica

1. BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimento / Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. CORRÊA, H. L.; GIANESE, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle de produção**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2006. 452 p.
3. DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1993.

Bibliografia complementar

1. BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2010.
2. CORRÊA, H. L. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2014.

3. DIAS, M. A. **Logística, Transporte e infraestrutura:** armazenagem, operador logístico, gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012.
4. POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.
5. WANKE, P. F. **Gerência de Operações:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular 5 - ORIENTAÇÃO DE CARREIRA COM COACHING	Carga Horária 24 horas
Objetivo Capacitar profissionais como gestores da própria carreira por meio do domínio das abordagens do <i>coaching</i> de carreira.	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os conceitos, nomenclaturas e ferramentas do <i>coaching</i>; • Identificar competências técnicas e comportamentais necessárias para se chegar ao objetivo pretendido; • Desenvolver e criar planos de metas tangíveis para as realizações pretendidas; • Identificar recursos-chave e competência para o alcance de metas de carreira; • Aplicar conceitos e ferramentas do <i>coaching</i> de carreiras; • Desenhar plano de autoempreendedorismo e de carreira sustentável. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
<i>Coaching</i> de carreiras	4
Carreira sustentável e autoempreendedorismo	5
Aprendizagem independente e autogestão	5
Motivação e Liderança	5
Alteridade geracional	5
Bibliografia básica <ol style="list-style-type: none"> 1. FLEURY, M. T. (Coord.). As pessoas na Organização. 19. ed. São Paulo: Gente, 2002. 2. ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. 14. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2005. 3. SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 	
Bibliografia complementar <ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, L. C. G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006. 2. BENZATO, E. Mentoring na Logística. São Paulo: IMAM, 2008. 	

3. CHIAVENATTO, I. **Gestão de Pessoas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
 4. THIRY-CHERQUES, H. R. **Ética para Executivos**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008.
 5. SROUR, R. H. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular 6 – EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO APLICADOS À LOGÍSTICA	Carga Horária 24 horas
Objetivo Incentivar o espírito empreendedor e fornecer as principais estratégias para alcançar os objetivos logísticos	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Obter conhecimentos sobre empreendedorismo, inovação, cooperação e sustentabilidade aplicados à logística; • Desenvolver competências empreendedoras aplicadas à logística; • Possibilitar ao estudante transformar ideia em inovação através das ferramentas empreendedoras. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
Conceitos básicos de empreendedorismo e inovação	4
Perfil empreendedor e as ações empreendedoras na logística	4
Da ideia à inovação: metodologias e ferramentas da gestão da inovação na logística	4
Propriedade Industrial e prospecção tecnológica	4
Sistema Nacional de Inovação	4
Inovação e sustentabilidade na logística	4
Bibliografia básica <ol style="list-style-type: none"> 1. BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. 2. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Ímpetus, 2005. 3. FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. R. Ser Empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010. 	
Bibliografia complementar <ol style="list-style-type: none"> 1. BESSANT, J; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 2. DAVILA, T.; EPSTEIN, M.J.; SHELTON, R. As regras da inovação: como gerenciar, como medir, como lucrar. Porto Alegre: Bookman, 2007. 	

3. DOLABELA, F. **O Segredo de Luíza**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 4. LEITE, E. F. **O Fenômeno do Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 5. MENDES, J. **Manual do empreendedor**: como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular 7 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E NEGÓCIOS ELETRÔNICOS	Carga Horária 24 horas
Objetivo Identificar as principais funcionalidades dos sistemas integrados de gestão e discutir novas tecnologias e tendências futuras	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância de estruturar as informações seguindo uma política organizacional; • Reconhecer que a gestão estratégica informacional em uma organização precisa ter necessidades e requisitos especificados e tratamento e apresentação adequados, para que permitam fornecer condições na tomada de melhores decisões; • Anunciar as principais características, vantagens e desvantagens dos Sistemas Integrados de Gestão, também conhecidos como ERP (<i>Enterprise Resources Planning</i>); • Relacionar as principais tendências tecnológicas que estão em evolução e que deverão impactar na gestão integrada das informações organizacionais; • Identificar a importância da Tecnologia da Informação para a estratégia de integração dos processos logísticos de uma Cadeia de Suprimentos; • Relacionar as principais aplicações da Tecnologia da Informação nas atividades primárias da Logística; • Recordar os principais conceitos e características dos sistemas de transportes na Logística; • Transcrever as principais características e funcionalidades dos softwares específicos para gerenciamento das atividades de transporte na Logística; • Apresentar os conceitos básicos sobre E-commerce e E-business; • Apresentar a evolução do pensamento enxuto nas organizações e sua relação com o E-commerce e E-business no cenário competitivo da era do comércio eletrônico. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH

Sistemas de informação: papel estratégico dos sistemas de informação nas organizações e nos processos de negócios.	4
Escolha do tipo de software mais adequado para a empresa	4
Novas tecnologias de hardware e comunicação	4
Softwares na área de transportes	4
Conceitos básicos sobre E-commerce e E-business	4
O cenário competitivo na era do comércio eletrônico	4
Bibliografia básica	
1. BANZATO, E. Tecnologia da informação aplicada à logística . São Paulo: IMAM, 2005.	
2. BENTES, A. TIUpdate: a tecnologia da informação nas grandes empresas . Rio de Janeiro: Brasport, 2008.	
3. MARAKAS, G. M.; O'BRIEN, J. A. Administração de Sistemas de Informação . São Paulo: Mcgraw Hill, 2013.	
Bibliografia complementar	
1. ABREU, A. F. de; REZENDE, D. A. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais . São Paulo: Atlas, 2013.	
2. CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. Sistemas de Gerenciamento de Transportes . São Paulo: Atlas, 2001.	
3. FOINA, P. R. Tecnologia de informação: planejamento e gestão . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
4. NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
5. OLIVEIRA, D. de P. R. Sistemas de informações gerenciais . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

Componente Curricular 8 - CUSTOS LOGÍSTICOS	Carga Horária 24 horas
Objetivo Elaborar um planejamento de custos logísticos adequado às necessidades da empresa	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer definições, conceitos e fundamentos da gestão de custos; • Aplicar os conhecimentos sobre custos nos processos decisórios das operações logísticas; • Compreender os principais conceitos, terminologias e fundamentos da Gestão de Custos; • Relacionar os Custos Logísticos com os principais documentos contábeis, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE); • Utilizar os principais sistemas de custeio e identificar suas principais características e particularidades; • Relacionar as principais características dos custos tributários, de armazenagem e movimentação de materiais, de transportes, de embalagens, de estoques, de pedidos, dos sistemas de tecnologia da informação associados e de níveis de serviços; • Explicar e quantificar a estratégia de análise custo, volume e lucro, verificando a sensibilidade do ponto de equilíbrio, da margem de contribuição e da margem de segurança em função das variações do preço unitário de venda, dos custos variáveis unitários e dos custos fixos. 	
Avaliação	

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.

Propõem-se como instrumentos de avaliação:

- estudos dirigidos;
- análises textuais temáticas e interpretativas;
- provas, relatórios, seminários, estudos de caso;
- elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.

Conteúdo Programático	CH
Conceitos e técnicas de apuração de custos; Custos como ferramenta de controle; Custos, volume e lucro.	2
Custos Aplicados à Logística; Custos de Armazenagem e Movimentação.	4
Custos de Transportes dos diversos Modais.	4
Custos de Materiais; Custos de Manutenção de Inventários.	4
Custos Tributários; Formação do preço de serviços logísticos; A influência das Tarifas nos custos logísticos.	4
Apuração do custo logístico total; Métodos de custeio: custeio baseado em atividades ABC aplicado à logística.	4
Análise da rentabilidade; O Balanced Scorecard (BSC) e valor econômico agregado (EVA); Outros métodos de custeio aplicados à logística.	2

Bibliografia básica

1. FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.
2. RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas 2010.

Bibliografia complementar

1. BACIC, M. J. **Gestão de Custos**. Curitiba: Juruá, 2008.
2. BERNARDI, L. A. **Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos**. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicação na calculadora HP 12 C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2009.
4. COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F.; PINTO, A. A. G.; SILVA, C. A. S. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
5. DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular 9 – PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E LEAN LOGISTICS	Carga Horária 24 horas
Objetivo Conhecer os processos ligados aos sistemas de produção e a relação deles com os processos logísticos.	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o pensamento <i>lean</i>, a logística enxuta, Modelo Toyota de Produção e as suas principais ferramentas; • Compreender os sistemas de produção e seus indicadores de desempenho; 	

- Avaliar a importância dos diversos controles ao longo da cadeia logística;
- Compreender e saber implementar processos de padronização de operações;
- Identificar oportunidades de melhorias nos processos logísticos no setor de atuação (Industrial, Varejo ou Serviços) por meio da implantação de método de análise e solução de problemas.

Avaliação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.

Propõem-se como instrumentos de avaliação:

- estudos dirigidos;
- análises textuais temáticas e interpretativas;
- provas, relatórios, seminários, estudos de caso;
- elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.

Conteúdo Programático

	CH
Pensamento <i>lean</i> , logística enxuta, Modelo Toyota de Produção e suas ferramentas	8
Sistemas de produção e a qualidade	10
Método de análise e solução de problemas	6

Bibliografia básica

1. PARANHOS FILHO, M. **Gestão da produção industrial**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
2. RODRIGUES, M. V. **Entendendo, aprendendo e desenvolvendo sistemas de produção Lean Manufacturing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. SLACK, N.; CHAMBERS S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

1. CORRÊA, C. A.; CORRÊA, H. L. **Administração de produção e de operações: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2013.
2. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3. MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
4. REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
5. WANKE, P. F. **Gerência de Operações: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular

10 – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO

Carga Horária

24 horas

Objetivo

Identificar as características do indivíduo como um tomador de decisão

Competências

Identificar personalidade e atitudes. Relacionamento interpessoal. Conflitos. Mudança e resistência à mudança. Natureza e conceitos de negociação. Negociação interpessoal e

nas organizações. Táticas de negociação. Estilos de negociação e análise de problemas para tomada de decisão.	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação:	
<ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
1.1 Personalidade e atitudes (a) Relacionamento Interpessoal (b) Conflitos (c) Resistência a mudanças (d) Negociações interpessoais	8
2.1 Bases fundamentais da decisão (a) Aspectos conceituais da decisão (b) Estrutura do processo decisório (c) Situações em que se aplica o processo decisório: problemas vs. oportunidades (d) Etapas da especificação de um problema (e) Priorização de situações a serem analisadas (f) Fatores para o estabelecimento e classificação de objetivos (g) Consequências adversas de uma decisão (h) Aparecimento de problemas em potencial; (i) Ações preventivas e ações contingentes; (j) Etapas de um plano de ação do processo decisório (k) Táticas e estilos de negociação	8
3.1 Macrovisão do processo decisório (a) Dimensões sistêmicas da decisão (b) Paradoxos e decisões (c) Análise das heurísticas no processo decisório (d) Decisão e mudança	8
Bibliografia básica 1. BAZERMAN, M. H; MOORE, D. Processo Decisório. ; São Paulo: Elsevier, 2010. 2. FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como chegar ao sim: A negociação de acordos sem concessões. 2.ed.; Rio de Janeiro: Imago, 2005 3. YU, A. Tomada de Decisão Nas Organizações - Uma Visão Multidisciplinar. ; São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia complementar 1. ABRAMCZUK, A. A Prática da Tomada de Decisão. ; Rio de Janeiro: Atlas, 2013. 2. FLEURY, M. T. (Coord). As pessoas na Organização. 19. ed. São Paulo: Gente, 2002. 3. GAVIN, K. Negociação sem mistério - Glossário de Termos Essenciais. ; São Paulo: Publifolha, 2007.	

4. MARCH, J. **Como as Decisões Realmente Acontecem** Princípios da Tomada de Decisões; São Paulo: Leopardo Editora., 2010.
5. MARTINELLI, D. **Negociação - Conceitos e Aplicações Práticas**. 2ed; São Paulo: Saraiva, 2011.

Componente Curricular 11 - ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO E REDES LOGÍSTICAS	Carga Horária 24 horas
Objetivo Fornecer conhecimentos sobre a distribuição e redes logísticas.	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Permitir o reconhecimento e análise da importância da Distribuição Física para as cadeias de suprimentos. • Compreender a cadeia de suprimento (redes de suprimento) como parte da gestão estratégia empresarial. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
Ciclo do Pedido	4
Estruturas de Distribuição; Posicionamento Logístico	5
Canais de Distribuição; Sistema de transporte	5
Cadeia de valor	5
Operadores Logísticos e de Distribuição	5
Bibliografia básica <ol style="list-style-type: none"> 1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimento / Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. 2. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 3. NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 	
Bibliografia complementar <ol style="list-style-type: none"> 1. BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 2. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2010. 3. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson, 2011. 4. CORONADO, O. Logística Integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2013. 	

5. TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial.** São Paulo: Pearson, 2005

Componente Curricular 12 - LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE	Carga Horária 24 horas
Objetivo Elaborar um projeto de Logística Reversa, atendendo aos critérios de sustentabilidade e seguindo os processos de coleta, triagem, destinação e reciclagem dos materiais.	
Competências <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de sustentabilidade, logística reversa e logística verde; • Entender os conceitos e a diferença entre Logística Reversa e Logística Direta; • Implantar os processos do fluxo reverso nas etapas de coleta, triagem, separação, embalagem, transporte, destinação final e reciclagem. • Identificar se o fluxo logístico de determinado material é um processo logístico de pós-venda ou de pós-consumo; • Realizar o processo logístico reverso de: resíduos industriais, urbanos, de construção civil, de produtos perigosos, etc.; • Compreender a legislação ambiental aplicada à Logística; • Analisar a Política Nacional de Resíduos Sólidos. • Projetar a empresa sustentável do futuro. 	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH
Conceitos de Sustentabilidade, Logística Reversa, Logística Verde	4
Logística reversa de pós-venda e pós consumo	4
Serviços de Logística Reversa	4
Legislação aplicada à Logística Reversa, Política Nacional de Resíduos Sólidos e CONAMA	4
Produtos de ciclo reverso aberto e fechado	4
Empresas, políticas ambientais e práticas sustentáveis	4
Bibliografia básica <ol style="list-style-type: none"> 1. ACADEMIA PEARSON. Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson, 2011. 2. BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011. 3. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011. 	
Bibliografia complementar	

1. GUARNIERI, P. **Logística Reversa**: em busca do equilíbrio econômico e ambiental. Recife: Clube de Autores, 2011.
2. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (orgs.) **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2009.
3. LEITE, P. R. **Logística Reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
4. DONATO, V. **Logística Verde**: uma abordagem sócio-ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
5. JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão Ambiental nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2013.

Componente Curricular 13 – OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	Carga Horária 24 horas
<p>Objetivo Desenvolver um projeto de internacionalização em uma empresa, considerando os aspectos estratégicos, aduaneiros e operacionais, de acordo com as normas de comércio internacional.</p>	
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um plano de internacionalização de uma empresa, pontuando todos os riscos e oportunidades dessa estratégia; • Implementar estratégias de exportação para o atingimento dos objetivos de internacionalização das empresas para operação e distribuição com fornecedores internacionais na cadeia de suprimentos globais. • Desenvolver um plano de marketing internacional para introdução de produtos no mercado externo; • Realizar negociações internacionais, definindo o <i>incoterms</i> ideal para a operação, formas de pagamento e elaboração de contratos de agenciamento. • Coordenar operações de transporte internacional de acordo com a infraestrutura de cada país, a aduana e a documentação exigida. • Gerenciar os processos de exportação e de importação no contexto operacional, documental e aduaneiro • Utilizar os regimes aduaneiros especiais como forma de buscar incentivos e redução das despesas tributárias. 	
<p>Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH

Logística internacional e operações globais: evolução e projeto; globalização das estratégias de operações; desenvolvimento da rede de fornecedores e distribuição física; gestão da cadeia de suprimento global e da infraestrutura internacional.	5
Marketing e estratégias de internacionalização	5
Negociação internacional: termos de comércio (<i>incoterms</i>), contratos de venda, agenciamento e formas de pagamento.	5
Transporte internacional e documentações	5
Sistemática de comércio exterior: processo de importação e exportação e regimes aduaneiros especiais	4
Bibliografia básica	
1. CIGNACCO, B. R. Fundamentos de Comércio Internacional . São Paulo: Saraiva, 2008.	
2. DAVID, P. Logística Internacional: gestão de operações de comércio Internacional . São Paulo: Cengage Learning, 2017.	
3. FARO, F.; FARO, R. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira . São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia complementar	
1. DIAS, R.; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
2. KEEDI, S. Logística e Transporte Internacional: veículo prático de competitividade . 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.	
3. ROJAS, P. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior . Porto Alegre: Bookman, 2014.	
4. SEGRE, G. Manual Prático de Comércio Exterior . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
5. VIEIRA, G.B. B. Transporte Internacional de Cargas . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002.	

Componente Curricular	Carga Horária
14 – LOGÍSTICA E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	24 horas
Objetivo	
Aprofundar o estudo pertinente aos institutos do Sistema Tributário Nacional, inter-relacionando a doutrina, as normas e princípios com sua aplicação prática nas atividades de logística	
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sistema constitucional tributário e a legislação tributária que rege o comércio. Identificar os impactos da tributação na atividade de logística. • Compreender a importância da escolha de fornecedores e centros de distribuição conforme o impacto da legislação tributária. Identificar as regras específicas para a tributação internacional. 	
Avaliação	
Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados.	
Propõem-se como instrumentos de avaliação:	
<ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; 	

• outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.	
Conteúdo Programático	CH
Conceitos do sistema tributário, análise do sistema tributário e legislação que rege o comércio e a tributação nas organizações.	6
A legislação e a logística	6
Tributação e legislação: impactos na logística — compensações tributárias e impacto das decisões sobre a escolha de fornecedores e abertura de CDs	6
Tributação Internacional	6
Bibliografia básica	
1. CARLIN, E. L. B. Auditoria, Planejamento e Gestão Tributária . 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012.	
2. CASTRO, F. A. V.; SOUZA JÚNIOR, A. A. L.; SOUZA FILHO, R. C. Gestão e Planejamento de Tributos . Rio de Janeiro: FGV, 2011.	
3. NADER, P. Introdução ao Estudo do Direito . Rio de Janeiro: Forense, 2017.	
Bibliografia complementar	
1. CASTRO JUNIOR, O. A. Direito, Regulação e Logística . Belo Horizonte: Editora Fórum, 2013.	
2. DALVI, L. Manual das Licitações & Contratos Administrativos . São Paulo: Contemplar, 2012.	
3. GRANZIERA, M. L. M. Direito Ambiental . São Paulo: Atlas, 2009.	
4. PEREIRA, J. M. Manual de gestão pública contemporânea . São Paulo: Atlas, 2012.	
5. TORRES, M. D. F. Fundamentos da administração pública brasileira . Rio de Janeiro: FGV, 2012.	

Componente Curricular 15 - TÓPICOS AVANÇADOS EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL	Carga Horária 24 horas
Objetivo Relacionar os conceitos da logística e da gestão no processo decisório e na rotina gerencial. Elaborar propostas inovadoras na gestão estratégica em logística.	
Competências Compreender os contextos local e global de forma sistêmica e analisar criticamente o fenômeno organizacional e logístico em suas dimensões social, econômica, ambiental, política e cultural.	
Avaliação Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como instrumentos de avaliação:	
<ul style="list-style-type: none"> • estudos dirigidos; • análises textuais temáticas e interpretativas; • provas, relatórios, seminários, estudos de caso; • elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos; • outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE. 	
Conteúdo Programático	CH

Compreender os conteúdos interdisciplinares da logística e seus impactos na tomada de decisão	4
Gerenciar recursos, processos e pessoas para alcance de objetivos;	4
Atuar com proatividade, adaptabilidade e criatividade para empreender e gerenciar inovação social e tecnológica	4
Atuar de maneira ética e promover valores e práticas social, econômica e ambientalmente responsáveis	4
Promover o aprimoramento organizacional e institucional para o desenvolvimento democrático e sustentável	4
Buscar o autodesenvolvimento e a educação continuada, integrando teoria e prática	4
Bibliografia básica 1. BENZATO, Eduardo. <i>Mentoring na Logística</i> . São Paulo: IMAM, 2008. 2. ZANINI, Ednilson. <i>Logística Nova Mente: logística de serviços e eventos</i> . São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2012. 3. _____. <i>Logística 360º: desvendando os bastidores da logística de serviços e eventos</i> . São Paulo: Biblioteca 24 Horas, 2011.	
Bibliografia complementar 1. FERREIRA NETO, W. A.(Org.). <i>Logística Urbana: fundamentos e aplicações</i> . Curitiba: Editora CRV, 2012. 2. RAZZOLINI FILHO, E. <i>Logística: evolução na administração: desempenho e flexibilidade</i> . Curitiba: Juruá, 2006. 3. DALLEDONNE, J. <i>Gestão de Serviços</i> . São Paulo: SENAC, 2009. 4. MAGALHÃES, A.; WANKE, P. <i>Logística para micro e pequenas empresas</i> . São Paulo: Atlas, 2011. 5. WANKE, P. F. <i>Gerência de Operações: uma abordagem logística</i> . São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular	Carga Horária
16 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	40 horas
Objetivo Organizar um projeto de solução baseado teoricamente nos componentes curriculares do curso	
Competências Elaboração de projeto com foco na resolução de problema real; escopo do projeto; análise do problema; ações corretivas; análise de resultados.	
Avaliação Propõem-se como instrumentos de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Estudo de caso ou projeto; • Patente; • Registros de propriedade intelectual; • Projetos técnicos; • Publicações tecnológicas; • Desenvolvimento de aplicativos com relatório de materiais didáticos e instrucionais e de produtos com relatório; • Processos e técnicas; • Relatórios finais de pesquisa; • Softwares; • Relatório técnico com regras de sigilo; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Manual de operação técnica; • Protocolo experimental ou de aplicação em serviços; • Projeto de aplicação ou adequação tecnológica; • Protótipos para desenvolvimento com relatório; • Projetos de inovação tecnológica. 	
Conteúdo Programático	CH
Levantamento de um problema	4
Apresentar as fases de um projeto	4
Especificar, em cada fase do projeto, o problema empresarial selecionado	4
Realizar associações com os conteúdos aprendidos e competências desenvolvidas no curso	8
Realizar a análise do problema	12
Propor solução aplicável ao problema de pesquisa	8
Bibliografia básica 1. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 2. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 3. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman, 2001.	
Bibliografia complementar 1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 2. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 3. FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do Trabalho Científico: do projeto à redação final . São Paulo: Contexto, 2011. 4. BRASILEIRO, A M. M. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Atlas, 2013. 5. STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam . Porto Alegre: Penso, 2011.	

13. CORPO DOCENTE

O curso de Especialização em Gestão Estratégica em Logística contará com até 10 (dez) docentes, sendo 8 (oito) mestres e 2 (duas) doutoras, nas diversas áreas do conhecimento científico, todos ocupantes do cargo de Professor(a) de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPE, o que demonstra tempo de experiência no magistério e na carreira acadêmica, conforme apresentado nos Quadros 2 e 3:

Quadro 2 – Lista do corpo docente do curso

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Componentes curriculares que poderá lecionar no curso
Mariana Pereira Melo	Mestre	DE	1 - Planejamento e estratégia logística;

			<p>2 - Avaliação e gerenciamento de projetos;</p> <p>3 - Armazenagem e movimentação;</p> <p>4 - Sistemas de informação e negócios eletrônicos;</p> <p>5 - Custos logísticos;</p> <p>6 - Produção, operações e lean logistics;</p> <p>7 - Estratégias de distribuição e redes logísticas;</p> <p>8 - Tópicos avançados em logística empresarial.</p>
Fabiane Veras Klein de Aquino	Mestre	DE	<p>1 - Armazenagem e movimentação;</p> <p>2 - Estratégias de distribuição e redes logísticas;</p> <p>3 - Custos logísticos;</p> <p>4 - Operações internacionais;</p> <p>5 - Logística e legislação tributária.</p>
Jouberte Maria Leandro Santos	Doutora	DE	<p>1 - Marketing e previsão de demanda;</p> <p>2 - Sistemas de informação e negócios eletrônicos;</p> <p>3 - Logística e sustentabilidade.</p>
Daniel Costa Assunção	Mestre	DE	<p>1 - Planejamento e estratégia logística;</p> <p>2 - Orientação de carreira com coaching;</p> <p>3 - Técnicas de negociação e tomada de decisão;</p> <p>4 - Logística e legislação tributária.</p>
Rita Rovai Castellan	Mestre	DE	<p>1 - Planejamento e estratégia logística;</p> <p>2 - Orientação de carreira com coaching;</p> <p>3 - Empreendedorismo e inovação aplicados a logística;</p> <p>4 - Técnicas de negociação e tomada de decisão.</p>
Leonardo do Monte Rabelo	Mestre	DE	<p>1 - Planejamento e estratégia logística;</p> <p>2 - Avaliação e gerenciamento de projetos;</p>

			<p>3 - Marketing e previsão de demanda;</p> <p>4 - Armazenagem e movimentação;</p> <p>5 - Orientação de carreira com coaching;</p> <p>6 - Produção, operações e lean logistics;</p> <p>7 - Tópicos avançados em logística empresarial.</p>
Marcella Brito Galvão	Doutora	DE	<p>1 - Empreendedorismo e inovação aplicados a logística;</p> <p>2 - Produção, operações e lean logistics;</p> <p>3 - Técnicas de negociação e tomada de decisão;</p> <p>4 - Logística e legislação tributária.</p>
Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos	Mestre	DE	<p>1 - Avaliação e gerenciamento de projetos;</p> <p>2 - Empreendedorismo e inovação aplicados a logística;</p> <p>3 - Logística e sustentabilidade;</p> <p>4 - Tópicos avançados em logística empresarial.</p>
Adriana de Fátima Valente Bastos	Mestre	DE	<p>1 - Marketing e previsão de demanda;</p> <p>2 - Sistemas de informação e negócios eletrônicos;</p> <p>3 - Operações Internacionais.</p>
José Mário de Lima Freire	Mestre	DE	<p>1 - Armazenagem e Movimentação;</p> <p>2 - Estratégias de distribuição e redes logísticas;</p> <p>3 - Logística e sustentabilidade;</p> <p>4 - Tópicos avançados em logística empresarial.</p>

Quadro 3 – Experiência profissional do corpo docente do curso

Docente	Formação Inicial	Experiência no magistério superior (1)	Experiência da docência na	Experiência Profissional em meses

				educação básica (2)	(3)
Jouberte Maria Leandro Santos	Bacharela em Administração	em	4 anos	3 anos	-----
Leonardo do Monte Rabelo	Bacharel em Administração	em	6 anos	6 anos	144 meses
Rita Rovai Castellan	Bacharela em Administração	em	15 anos	7 anos	264 meses
Mariana Pereira Melo	Bacharela em Administração	em	1,5 ano	3 anos	120 meses
Marcella Brito Galvão	Bacharela em Engenharia de Produção	em de	-----	7 anos	-----
Adriana de Fátima Valente Bastos	Bacharela em Administração	em	0,5 ano	1,66 ano	36 meses
Fabiane Veras Klein de Aquino	Bacharela em Administração	em	10 anos	3 anos	108 meses
Daniel Costa Assunção	Bacharel em Ciências Contábeis em Administração	em	-----	5,75 anos	180 meses
Jose Mario de Lima Freire	Bacharel em Administração	em	-----	4 anos	-----
Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos	Bacharel em Administração	em	3 anos	3,5 anos	180 meses

14. METODOLOGIA

A metodologia de ensino a ser adotada deverá promover motivação e senso crítico dos alunos, bem como o engajamento para desenvolver estudos teóricos e práticos na área de Gestão Estratégica em Logística. Todos os componentes curriculares deverão estimular a relação teoria x prática, trazendo para a sala de aula situações do cotidiano de uma cidade como forma de aprimoramento do ensino e da aprendizagem.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, com estímulo à participação de todos os estudantes, seminários temáticos, pesquisas na internet com socialização ao grupo, estudos de caso com relatos de experiências práticas e visitas técnicas.

15. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O curso deve ser organizado em componentes curriculares de uma forma que contemple a interdisciplinaridade, proporcionando uma aprendizagem mais estruturada e aprimorada, conforme a necessidade do próprio curso. Nesse contexto, os conceitos serão apresentados e discutidos de forma a unir o que foi compreendido nos componentes

anteriormente cursados com os componentes em curso, garantindo ao estudante um aprendizado integrado, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados.

As atividades de pesquisa dos estudantes devem articular conhecimentos teóricos e práticos ao contexto da atuação profissional, às necessidades de mundo do trabalho e da cidade e à inovação tecnológica. Para sintetizar os estudos, ao final de cada semestre, os alunos deverão ser estimulados a produzir um artigo científico que envolva os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares cursados e o olhar da sustentabilidade na realidade das cidades.

Pelo fato de a pós-graduação estar voltada para o mundo do trabalho, os TCCs devem focalizar a resolução de problemas reais trazidos pelos estudantes ou de empresas parceiras. A vivência do cursista na resolução de um problema real empodera o desenvolvimento de competências para a mudança de atitude e comportamentos de forma imediata e efetiva.

16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Dentro do âmbito do curso poderão ser realizadas atividades complementares não obrigatórias, a saber:

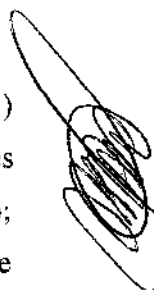
- a) participação em eventos acadêmicos e científicos relacionados às temáticas dos componentes curriculares;
- b) publicação de artigos científicos em outros meios de divulgação;
- c) visitas e palestras técnicas;
- d) aulas de campo.

17. TECNOLOGIA

As aulas serão presenciais, realizadas em salas de aula nas quais poderão ser utilizados projetor multimídia e outros meios e recursos de áudio e vídeo, além de ferramentas de colaboração digital e arquivos em nuvem. Durante as aulas de conteúdos práticos, serão utilizados os laboratórios de informática do *Campus* Cabo de Santo Agostinho ou os materiais de jogos com peças de montar disponíveis no campus na própria sala de aula.

18. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho do IFPE conta com a seguinte estrutura física: 1) um laboratório de informática com 40 (quarenta) máquinas, para os componentes curriculares que necessitam de práticas tecnológicas; 2) uma biblioteca com acervo específico e atualizado; 3) um micro-ônibus com capacidade para 36 (trinta e seis) pessoas, para visitas técnicas e



atividades de campo inerentes ao curso. O *Campus* dispõe de sala dos professores e área de convivência para os estudantes. Além disso, possui uma sala de aula para 40 (quarenta) pessoas, com quadro branco e todos os recursos audiovisuais (projektor multimídia/*datashow*, sistema de som, tela de projeção e computador) que serão de uso dos estudantes do Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Logística, no horário de funcionamento do *campus*, para o desenvolvimento dos componentes curriculares ou de atividades práticas laboratoriais, conforme a matriz curricular.

19. EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO

Contará como apoio ao curso a equipe pedagógica/administrativa listada no Quadro 4.

Quadro 4 – Equipe pedagógica e administrativa

SERVIDOR(A)	CARGO/FUNÇÃO
João Gabriel Barrêto Pereira	Técnico de Laboratório – Área Hospedagem / Secretário da Pós-Graduação
José Nunes Cavalcanti Neto	Técnico em Assuntos Educacionais / Coordenador de Relações Empresariais, Estágios e Egressos
Manoela Rodrigues de Oliveira	Pedagoga / Coordenadora Pedagógica
Adna Márcia Oliveira de Sena	Bibliotecária / Coordenadora da Biblioteca Alcides do Nascimento Lins e Multimeios
David Gustavo da Silva	Auxiliar de Biblioteca

20. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O IFPE – *Campus* Cabo de Santo Agostinho nomeará uma comissão de seleção de candidatos, formada, preferencialmente, por docentes do curso. Os prazos e locais de inscrição, seleção e publicação dos resultados serão amplamente divulgados, juntamente com a descrição dos mecanismos e regras de seleção estabelecidos no edital de seleção.

Os candidatos à seleção devem apresentar o perfil de formação em curso superior completo, nas áreas afins do curso, a serem discriminadas no edital de seleção.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

- formulário de inscrição devidamente preenchido;
- fotografia 3x4 (recente);
- cópias autenticadas do diploma de graduação e do histórico do curso;
- currículo em modelo *Lattes* comprovado, datado e assinado pelo candidato;



- e) em caso de profissional em atuação, carta da instituição em que trabalha informando o interesse na participação do candidato e garantindo que vai promover as condições necessárias para que o funcionário frequente todo o curso, compatibilizando as atividades no trabalho com os horários do curso e disponibilizando tempo para os estudos, de modo que ele possa obter êxito na formação.

21. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO

As ofertas do curso, assim como as formas e critérios de seleção e execução, serão amplamente divulgadas pelos meios cabíveis e necessários para o amplo conhecimento da população. O edital de seleção será divulgado na imprensa oficial. Além disso, outros meios serão utilizados, tais como: página oficial do IFPE, páginas informativas da internet, jornais locais e regionais, rádio, televisão e cartazes em locais acessíveis ao público-alvo.

22. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os instrumentos de avaliação que poderão ser utilizados no decorrer dos componentes curriculares são:

- estudos dirigidos;
- análises textuais temáticas e interpretativas;
- provas, relatórios, seminários, estudos de caso;
- elaboração de artigos e/ou materiais bibliográficos;
- outras atividades, desde que de acordo com as normas e padrões do IFPE.

Será considerado aprovado em cada disciplina o estudante que apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e nota mínima 7,0 (sete) nos componentes curriculares.

As avaliações, feitas pelos estudantes, dos professores, da coordenação do curso, das áreas administrativas e acadêmicas, das instalações e dos componentes curriculares ministrados serão realizadas por meio de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada módulo. Essas avaliações servirão para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promova a melhoria e o desenvolvimento do curso, levando em consideração os resultados das avaliações e as contribuições de professores e alunos em relação à operacionalização e/ou reformulação do currículo.

Desse modo, o curso estará em permanente processo de repensar, buscando sempre o seu aperfeiçoamento e a sua adequação às novas demandas que surgirem no mercado de trabalho, no campo da pesquisa ou em função de novas tecnologias e novas necessidades do IFPE. Com isso, busca-se evitar um curso rígido e fechado, mantendo-o aberto a transformações.

23. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima em cada componente curricular do curso será de 75% (setenta e cinco por cento), sendo considerado reprovado por falta o estudante que não atingir esse percentual. O controle de frequência será feito pela realização de chamada nominal em todas as atividades envolvidas nos componentes curriculares.

24. ACESSIBILIDADE

Para promover a acessibilidade, o *Campus* Cabo de Santo Agostinho dispõe de salas no térreo e uma rampa para promover o acesso de estudantes que sejam cadeirantes ou que tenham mobilidade reduzida. O curso de Gestão Estratégica em Logística será ministrado numa das salas do *Campus*.

25. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado necessariamente na forma escrita, deverá focar a resolução de problemas reais, ou trazidos pelos estudantes ou de empresas parceiras, e poderá ser elaborado nos seguintes formatos: estudo de caso ou projeto; patente; registros de propriedade intelectual; projetos técnicos; publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos com relatório, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos com relatório; processos e técnicas; relatórios finais de pesquisa; softwares; relatório técnico com regras de sigilo; manual de operação técnica; protocolo experimental ou de aplicação em serviços; projeto de aplicação ou adequação tecnológica; protótipos para desenvolvimento com relatório; projetos de inovação tecnológica.

O TCC será desenvolvido sob a orientação de um dos professores do curso e terá por objetivo permitir aos pós-graduandos a demonstração, de forma aplicada, dos conhecimentos adquiridos, discutindo e problematizando os conceitos estudados e buscando a elaboração de planos de estudos que venham a contribuir com a área de concentração do curso. Para isso, o

TCC deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da metodologia experimental (quando for o caso) até a redação final.

Para a realização do TCC, deverão ser observados os seguintes itens:

- a) vinculação da temática a proposta do curso;
- b) pertinência e contribuição científica do problema de estudo;
- c) pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada;
- d) adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo;
- e) atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos (quando for o caso).

A avaliação do TCC será realizada na ocasião da apresentação do trabalho a uma banca examinadora composta por 3 (três) professores, sendo 2 (dois) convidados (um dos quais, pelo menos, externo ao curso) e o orientador (presidente). A titulação mínima para os componentes da banca é o grau de Mestre. Somente poderá ser realizada banca de defesa de TCC dos estudantes que estiverem aprovados em todas os componentes curriculares do curso. A defesa constará de 30 (trinta) minutos para apresentação do trabalho e 30 (trinta) minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. Ao final da apresentação, a banca examinadora, após decisão consensual, concederá ao aluno um dos seguintes conceitos: aprovado ou reprovado.

O estudante que tiver o seu trabalho considerado aprovado terá 45 (quarenta e cinco) dias para apresentar a versão final do TCC à Secretaria de Pós-Graduação do *Campus* Cabo de Santo Agostinho. Não respeitado esse prazo, o estudante não terá direito ao certificado.

Em caso de trabalho reprovado, a banca examinadora deverá definir se o estudante poderá ou não continuar com o mesmo tema. Em seguida, o estudante terá um prazo de 6 (seis) meses para a elaboração de novo TCC e apresentação à banca examinadora.

26. CERTIFICAÇÃO

Os estudantes que concluírem, com aprovação, os componentes curriculares obrigatórios e realizarem o TCC com aprovação, entregando a versão final na Secretaria de Pós-Graduação do *campus*, totalizando o cumprimento de 400 (quatrocentas) horas, poderão, dentro de prazo previsto no calendário do curso, solicitar à coordenação do curso o certificado em nível de pós-graduação *lato sensu* de Especialista em Gestão Estratégica em Logística.

27. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O curso busca realizar acompanhamento de seus egressos para identificar como ocorre sua inserção e permanência no mundo do trabalho, bem como compreender a percepção deles acerca da profissão pela qual optaram e do curso que realizaram. Esse entendimento possibilita o reconhecimento de potencialidades e fragilidades do curso, assim como seu aprimoramento.

Por intermédio de listas de e-mail e do site do IFPE, os egressos serão informados dos eventos que ocorrem no Instituto e poderão se aprimorar profissionalmente, participar de grupos de pesquisa e divulgar trabalhos científicos, além de trazerem sua experiência profissional aos estudantes correntes do curso.

Outra forma de acompanhar a trajetória dos egressos é a verificação de listagens de aprovação de concursos públicos e processos seletivos municipais, estaduais e federais, que funciona como um bom parâmetro para avaliar se o curso tem correspondido às demandas regionais.

Atualmente, a área responsável pelo acompanhamento dos egressos é a Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos, unidade vinculada à Divisão de Pesquisa e Extensão do *Campus* Cabo de Santo Agostinho. Todavia, a partir do 1º semestre/2019, a realização dos eventos com os egressos, assim como do acompanhamento da posição profissional dos mesmos, será de responsabilidade do Centro de Empregabilidade e Carreira do *Campus* Cabo de Santo Agostinho, que se encontra em processo final de constituição, que permitirá o acompanhamento dos egressos do curso de forma anual.

28. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Compreendendo a prática avaliativa como inerente ao processo de construção do conhecimento, tanto na dimensão curricular quanto na dimensão institucional, o PPC será avaliado periodicamente, de forma sistemática, envolvendo discentes, docentes, coordenação e equipe acadêmica.

A avaliação incidirá sobre as dimensões pedagógicas, o corpo docente e a infraestrutura, por meio de instrumentos e procedimentos que permitirão o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e o aperfeiçoamento do PPC.

29. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 671 de 01/08/13.** Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subseqüente. Brasília, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 16/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 40/2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil.** 11/03/2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010. Disponível em: <<http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica>> . Acesso em: 25 jul. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009/2013.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife: 2009.

_____. **Organização Acadêmica.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife: 2010.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife: 2012.

PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper.

Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio. 2009. Disponível em:< <http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2013.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. **Ementa Log**. Disponível em:< <http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long, sweeping stroke extending upwards and to the right.